

## Juvenal Bucuane (Moçambique)

### ***O TEMPLO***

Nunca pensei  
que a minha boca,  
o meu nariz,  
os meus olhos,  
fossem as entradas prediletas  
do Templo  
aonde um rei impostor e invisível  
vai fazer sem se ajoelhar  
as suas rezas satânicas  
no grande altar que são os meus pulmões!

Pensei que a minha boca  
fosse o grande transmissor de mensagens de bem;  
das grandes e boas novas  
que as pessoas querem ouvir;  
que o meu nariz,  
sensitivo meio olfativo,  
fosse o príncipe dos cheiros aromáticos da natureza;  
dos eflúvios vitais que o mundo emana  
e os meus olhos  
fossem as janelas amplas  
que me permitissem apreciar  
as belezas naturais do mundo!

Equivoquei-me!...

Eles são, afinal,

a porta funérea do meu corpo,  
este Templo das virtudes divinas;  
eles são a esteira rolante pela qual  
o mafarrico entra para destruí-lo.  
E estas mãos  
que sempre as elevo em oração a Deus;  
com que cumprimento os que me rodeiam;  
com que abraço em aconchego,  
todos os que amo,  
são, afinal,  
os alcaides do Templo  
que livremente deixam passar a morte!...